



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES
Província São José

GRUPO FLOR DO CARMELO

"O Amor não cansa e nem se cansa." (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP



Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

Aos 17 de abril de dois mil e dezesseis, 4º Domingo da Páscoa, às dezoito horas, na Paróquia Imaculada Conceição, rezamos, inicialmente, a Oração "A Vossa Proteção" e as Vésperas própria da Quarta Semana da Páscoa. Após, foi feito a nossa *Lectio Divina* meditando no Evangelho de São João, 10, 27 – 30, momento em que Fábio proferiu que "Peçamos ao Senhor às luzes e Graças, para estabelecer um diálogo com o Senhor. Sentir-nos amados por Ele. Sentirmos a confiança de Pai junto de seus Filhos. Pedimos as Graças para contemplar o Senhor. Que possamos sermos luzes as pessoas, rezemos "Vinde Espírito Santo." Após, houve o momento de partilhar a reflexão sobre os versículos, de modo que Izildinha destacou como marcante o versículo que diz, "...[...] ninguém as roubará de minha mão..." Assim, ela crê que independentemente do estado que estivermos sempre estaremos nas mãos do Senhor. Por mim foi destacado o versículo 27 "As minhas ovelhas ouvem a minha voz [...] e elas me seguem. [...] Eu e o Pai somos um." Nós que cremos, reconhecemos a voz de nosso Mestre, e colocamo-nos a seu serviço, porque Ele é a Divindade! Igualmente Juliana apontou o versículo 27, pedindo para que tenha ouvido aberto para escutá-LO e aceitar tudo aquilo que a pede. Que ela possa conhece-LO e segui-LO. Fábio destacou o versículo 28 "Eu lhes dou a vida eterna." Segundo ele, a vida eterna não é um mérito nosso, porque ela é uma Graça que recebemos de Deus. Que não a busquemos por mérito, mas no nosso silêncio, crendo que Deus nos concederá por Sua Graça. Em seguida, foi feita a leitura da Ata. Prosseguindo, retomamos o Capítulo 1 do livro de formação da OCDS, Tema III: "Santos do Carmelo", pgs 39 a 46, inicialmente, com ênfase em Santa Teresinha do Menino Jesus. Na introdução, Juliana proferiu que achou muito bonito a frase "quando vivo a caridade é somente Jesus que vive em mim", posto que João fala que Deus é amor. Assim, deixemos que Cristo de fato viva em nós. Devemos ajudar por amor e não por interesse. Vemos até na política esse reflexo. A falta de amor a própria pátria, daí a corrupção. Falta isso na nossa sociedade dando um rumo ruim. Outra coisa que destaca, sobre o parágrafo quinto "sente no coração o ardor missionário [...]", fala que Frei Patrício é testemunho disso, uma vez que morava num bairro nobre, na capital de São Paulo, e agora está morando no Egito, local difícil de falar de cristianismo. Ele tem um ardor missionário. Não podemos perder o nosso ardor missionário, temos que anunciar o nosso Cristo. Juliana comentou sobre a "Pastoral do Sorriso" e pausou para reflexão, nas pontuações marcantes na vida de Teresinha: sua 1ª Comunhão; a descrição do Natal em que houve a sua conversão. Após, fala do desejo dela pela vida religiosa, da busca pelo Carmelo; o dia que ela foi aceita no Mosteiro, depois o momento da "escalada do amor", quando foi escalada para auxiliar no noviciado. Em seguida, sua obediência em escrever "História de uma alma". Sua doença, sofrimento, seu abandono em Deus. Conseguiu encontrar



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES
Província São José

GRUPO FLOR DO CARMELO

"O Amor não cansa e nem se cansa." (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP



Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

(Continuação 2º domingo da Quaresma, 21.02.16, pg. 02)

a via da espiritualidade: abandono em Deus. E sua morte. Há o compromisso dela em fazer o bem, mesmo estando no céu. Devemos atentar o resumo do caminho do cristão, não perdendo de vista o amor, o abandono em Deus, o zelo pela salvação das almas de nossos familiares e pelos que nós não conhecemos. Porque Jesus morreu por todos. A nossa missão é levar a pessoa encontrar o caminho de salvação. Foi colocado os pontos principais da Santidade de Santa Teresinha. A seguir, Fábio fez a leitura do Capítulo 7, artigo 57, do livro da Constituição da OCDS. Juliana firmou a próxima reunião de formação para o dia 29.05.16, visando ocorrer na casa de Izildinha, e dia 15.05.16 a reunião na Paróquia. Encerramos saudando a nossa Mãe Maria cantando a "Salve Regina", e nos cumprimentamos com um fraterno abraço da paz.

Estiveram presentes: Fábio, Juliana, Izildinha e Nilza.

Ausente que justificou: Damaris.

Encerro esta Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os membros do grupo. Eu, Nilza Moreira da Costa, digitei e subscrevi.

Bauru – SP, 17 de abril de 2016.